



A Redação Oficial nos Sistemas de Informação da Administração Pública: um Estudo sobre a Universidade Federal de Sergipe

Gabriel Antuan Santos¹
Silvia Regina Paverchi²
Rosimeri Ferraz Sabino³
Thadeu Vinícius Souza Teles⁴
Nathalia Carvalho Moreira⁵

Universidade Federal de Sergipe
Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo:

Introdução: A redação oficial é um trabalho de natureza técnica para obter a uniformização da escrita na administração pública, permitindo interpretação única sobre o que foi escrito. Como instrumento referencial para tal escrita tem-se o Manual de Redação da Presidência da República (MRPR), o qual incorporou, em sua versão mais recente, aspectos emergentes do uso das tecnologias para a operacionalização das comunicações. Nesse contexto, as instituições federais de ensino superior, como parte do poder executivo, devem adotar as normas oficiais em suas ações de comunicação. Em observação às práticas comunicacionais da Universidade Federal de Sergipe (UFS), operacionalizadas por meio de sistemas tecnológicos para a elaboração e tramitação de expedientes, identificou-se o não alinhamento dos documentos aos modelos de redação oficial vigentes. **Objetivo:** Identificar os sistemas tecnológicos utilizados na UFS para a gestão das comunicações escritas internas e externas e sua compatibilidade com o atendimento aos modelos de redação oficial. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva, utilizando a técnica de estudo de caso. Para a coleta de dados serão considerados como público-alvo secretários executivos concursados e ativos na instituição, responsáveis pela elaboração e tramitação de expedientes. O cargo de Secretário Executivo está previsto no “Plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação”, apresentado na Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, tendo suas atribuições definidas no Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC. Entre as atividades típicas do citado cargo, constam a redação de textos e o gerenciamento de informações. Junto a esse público será aplicado um *survey*, visando explorar e descrever as ações e instrumentos utilizados na rotina que envolve os expedientes oficiais. As análises serão realizadas sob abordagem quantitativa, de forma a caracterizar o cenário das práticas para a redação oficial na UFS, e qualitativa no tocante à verificação da eficiência e eficácia na dinâmica de tais práticas. **Resultados e Discussão:** Como resultado inicial, tem-se a revisão teórica sobre a linguagem e as técnicas para elaboração dos atos normativos e das

¹ Graduando em Secretariado Executivo, gabriel.antuan@gmail.com

² Doutora em Integração da América Latina, silviapaverchi@yahoo.com.br

³ Doutora em Educação, rf.sabino@gmail.com

⁴ Doutor em Educação, thadeuvinicius@hotmail.com

⁵ Doutora em Administração Pública, nathalia.arierom@gmail.com



comunicações oficiais no âmbito do poder público. Embora os estudos sobre o tema se concentrem na edição do MRPR de 2002, foi possível identificar aspectos inconsistentes nas orientações daquela versão que ainda constam na edição de 2018. Como exemplo, tem-se o princípio da impessoalidade para quem recebe a comunicação, considerando o destinatário de forma homogênea. No entanto, a concepção de um receptor homogêneo vai de encontro à própria diversidade do público a quem possa ser dirigida a comunicação: órgão público, um conjunto desses órgãos, cidadão ou empresas privadas. No tocante às técnicas, constatou-se que a qualidade de simplicidade orientada pelo MRPR para os textos oficiais também não se constitui, na prática, como algo fácil a se cumprir. Isso se comprova nos conhecimentos requeridos aos candidatos a concursos. Entre as questões dos certames que abrangem a redação oficial, os candidatos precisam responder sobre a formatação, como o posicionamento do local, data e fecho do documento; formas e pronomes de tratamento de acordo com cargos; e forma de composição da identificação do expediente. Embora se considere a necessidade de padronização, o detalhamento em inúmeros elementos que compõem a linguagem e a forma da comunicação oficial torna complexa a tarefa do redator de atos administrativos. Um recurso que apresenta potencial para auxiliar ao trabalho redacional é o sistema de informação de uma instituição, dotado de tecnologias que permitam a construção de textos oficiais a partir de *templates*, processos retroalimentados e *feedbacks*. Isso permite a padronização da forma e acompanhamento do trâmite das comunicações, trazendo mais agilidade e assertividade às ações redacionais. **Conclusão:** Na atual fase da pesquisa é possível concluir que as comunicações oficiais compõem os atos da administração pública, sendo meio necessário para o atendimento dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. No entanto, os modelos e meios para a elaboração dos textos oficiais devem ser operacionalizados com o apoio de sistemas tecnológicos que reduzam tempo de execução e distinções, bem como ampliem a qualidade no trâmite da informação.

Palavras-chave: Administração pública; Redação oficial, Sistemas de informação.